

Fonte: Postal do Algarve

Canal: Online

Data: 16 Julho 2017

Autor: Ricardo Claro



Link: <http://www.postal.pt/2017/07/74738/>

Início > Sociedade > Escola secundária de Faro arrebatou bronze no Prémio FAQtos

SOCIEDADE

Escola secundária de Faro arrebatou bronze no Prémio FAQtos

Por Ricardo Claro - 16 Jul 2017 - 17:12 1118



A equipa farenses que arrebatou o terceiro lugar no concurso nacional

A Escola Secundária João de Deus ganhou o terceiro lugar no Prémio FAQtos, através do trabalho realizado pelo grupo de alunos 'BiSafe... Uploading' com o projecto 'In(formação) do Consumidor e Segurança Alimentar: Biotoxinas nos Bivalves'.

A aplicação criada pelos estudantes da escola farenses permite informar os consumidores sobre a eventual presença de biotoxinas, acima dos valores regulamentares, nos bivalves apanhados nos sistemas costeiros de qualquer parte do país, dando assim acesso a informação actualizada sobre a possibilidade ou não de consumo de bivalves apanhados em determinada zona costeira e facilitando a consciência sobre esta que é uma informação vital no campo do controlo sanitário deste género alimentar.

Os alunos da João de Deus ganharam um prémio de 500 euros com a sua aplicação móvel.

O que é o Prémio FAQtos

O Prémio FAQtos é um concurso a nível nacional, orientado para os alunos do Ensino Secundário, que tem como objectivo contribuir para a formação de uma consciência colectiva em matéria de campos eletromagnéticos oriundos de fontes de telecomunicações (banda das radiofrequências), e do seu impacto na sociedade, bem como potenciais efeitos na saúde e ambiente.

Criado no seio do projecto FAQtos, o prémio conta com o apoio do Ministério da Educação, da Direcção-Geral da Educação, e ainda da eNGN e da Narda, ao nível da cedência de equipamento de medida.

O projecto FAQtos é uma das áreas de trabalho do INOV/INESC (Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores), a maior infra-estrutura tecnológica nacional do domínio das tecnologias de informação, electrónica e comunicações, e pretende ajudar a compreender os potenciais efeitos nocivos para a saúde, em consequência, quer da radiação das antenas de telecomunicações espalhadas pelo país, quer da que é emitida pelos telefones que as pessoas utilizam.

Escola de Aveiro recebeu o primeiro prémio



A equipa vencedora, de Oliveira do Bairro

A vitória no concurso deste ano coube à ES/3 de Oliveira do Bairro (Aveiro), com a equipa 'Smoke the Fire' que apresentou um dispositivo detector de fumo que, uma vez instalado no topo de árvores e postes de electricidade, envia alertas (mensagens escritas com coordenadas de localização) às autoridades locais por GSM, contribuindo para proteger habitats, vidas humanas e animais com precisão e rapidez.

Numa vertente explicativa e de sensibilização para a solução, os alunos criaram ainda um site – www.smokethefire.pt – iniciativa que contribuiu para a sua diferenciação na final do concurso.

Em 2º lugar destacou-se o trabalho "Radiofrequências – da Teoria à Prática", de alunos da Escola Profissional Mariana Seixas (Viseu), que propuseram a construção de um microcontrolador Arduino como unidade central de processamento para comunicar em radio-frequência com diferentes periféricos e ajudar a informar o grande público sobre a exposição à radiação eletromagnética de equipamentos de comunicações móveis.